

1 **MINUTA DE ATA DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2019 DA CÂMARA**
2 **TÉCNICA DE ACOMPANHAMENTO DO PLANO – CTPLAN – DO CBH**
3 **PIRAPONEMA**

4 Aos dezessete dias do mês de julho de dois mil e dezenove, reuniu-se a CTPLAN
5 do Comitê das Bacias do Piraponema, no Auditório Térreo da UEM – Bloco C67,
6 em Maringá. A reunião se iniciou às 9h20, estando presentes os seguintes
7 membros da CTPLAN: Cristhiane Michiko Passos Okawa (coordenadora da
8 CTPLAN); Sueli Mieko Miamoto – Prefeitura Municipal de Paranaíba; Maria
9 Antônia Barros Freire Silva - IAP; José Carlos Tondato – Cooperativa Nova
10 Produtiva; Josete de Fátima de Sá – SANEPAR; Maria de los Angeles Perez
11 Lizama – Unicesumar; Hermam Vargas Silva – ABAS/PR. Como convidados,
12 estiveram presentes Célio Cesar Reis – Usina Alto Alegre; Aurilene Cardoso –
13 Cia. Melhoramentos; Bruno Tonel Otsuka, Luiz Fornazzari Neto, Karollyne de
14 Abreu Ternoski, Renato Antonio Dalla Costa, Tatiana Akemi Sakagami e Tiago
15 Martins Bacovis – Instituto das Águas do Paraná; Dayane O. Leão da Silva e
16 Marcos Edimilson Maziero – Usina Santa Terezinha; Paulo Sergio Mendes
17 Santos, Marcia Regina Chella, Lorenzo Cassaro e Emília N. Domingues –
18 SANEPAR; Felipe Calsavara Martines e Édipo Soares – Prefeitura Municipal de
19 Cambira; Andréa Bialezki – UEM; Rubens M. Onishi – Prefeitura Municipal de
20 Nova Londrina; Aldry A. Splendor e Ana Beatriz Balieiro – Coca-Cola Femsa;
21 Salvador Carvalho dos Santos – ONG Olho d'Água; Lucas M. Santander –
22 Prefeitura Municipal de Nova Esperança; Daiany de Fátima Corbetta –
23 SEMA/Maringá; Roberta Bruza Santos – Frango Granjeiro; Fábio H. Guerlles –
24 GT Foods; Jéssica J. Souza – Cocamar; Eder Tomasella, Martha R. Lima e
25 Tereza V. C. Crivelaro – Pastoral do Meio Ambiente de Santa Fé; Maria Helena
26 Biff – Instituto Olhar Suficiente; Celso da Silva – Câmara dos Vereadores;
27 Maurício Silva (Presidente do CBH) e Adalberto Ferracin – Prefeitura Municipal
28 de Mandaguçu; Marcelane Gomes Dias e Osni Carlos Alberto – Secretaria de
29 Meio Ambiente de Munhoz de Mello ; Alexandre Martin Martines – Vancouros;
30 Paulo Antonio Conte – Prefeitura Municipal de Mandaguari. A coordenadora deu
31 início e abriu oficialmente a reunião, comunicando sobre a ordem do dia: **1.**
32 Abertura pela coordenadora; **2.** Apresentação da pauta da reunião; **3.** Histórico
33 das discussões sobre o Plano das Bacias Pirapó, Paranaapanema 3 e 4; **4.**
34 Considerações sobre a Resolução CERH/PR nº 101/2017 e implicações no
35 enquadramento proposto para o Piraponema; **5.** Assuntos gerais. Após verificar
36 os membros da CTPLAN e passar pelos **itens 1 e 2** da pauta, a coordenadora
37 apresentou o **item 3**, destacando os principais aspectos da elaboração do Plano
38 das Bacias do Piraponema: contrato de 2014 com a empresa consultora
39 Engecorps, tendo sido aprovados os produtos *P01 – Caracterização Geral e*
40 *Regionalização*, em 20/11/2014; *P02 – Uso do Solo e Eventos Críticos*, em
41 10/06/2015; *P03 – Disponibilidades Hídricas, Demandas e Balanço Hídrico*, em
42 05/08/2015; *P04 – Cenários Alternativos e Balanço Hídrico*, em 21/06/2016; *P05*
43 *– Reenquadramento de Corpos d'Água e Plano para Efetivação do*
44 *Enquadramento*, em 17/03/2017. O *P06 – Outorga e Cobrança pelo Uso dos*
45 *Recursos Hídricos, Plano de Aplicação dos Recursos de Cobrança,*
46 *Monitoramento e Indicadores de Avaliação do Plano de Bacia* já havia sido
47 entregue e revisado, mas ainda estava pendente sua aprovação pela Plenária,
48 bem como a realização de consultas públicas e oficinas, conforme o Termo de
49 Referência. Relembrou que, após aprovação pela Plenária, o reenquadramento
50 foi encaminhado para o Conselho Estadual de Recursos Hídricos que, por sua
51 vez, não aprovou a proposta, questionando trechos em classe 4 e ausência de
52 consultas públicas prévias à comunidade. Maria Helena Biff, da ONG Instituto
53 Olhar Suficiente, alegou que a consulta pública havia sido cancelada às pressas
54 e estava sendo averiguada pelo Ministério Público do Paraná. A coordenadora
55 ressaltou que o principal aspecto discutido ao longo de todo o desenvolvimento
56 do Plano havia sido “de onde viria o recurso financeiro para possibilitar a
57 melhoria de classe 4 para classe 3 ou 2?”. Defendeu o posicionamento adotado

58 pelo Comitê e reiterou a questão. Dando continuidade à pauta, Bruno Tonel
59 Otsuka, do AGUASPARANÁ, comentou sobre a Resolução CERH/PR nº
60 101/2017 (**item 4**), que recomenda aos Comitês considerarem apenas as
61 classes especial, 1, 2 e 3, a partir de 2040, em seus estudos sobre
62 enquadramento de corpos d'água. Sugeriu que, como o Plano das Bacias do
63 Piraponema apresenta horizonte de planejamento até 2030, apenas se incluísse
64 uma nota técnica a respeito da Resolução do CERH, ressaltando a
65 recomendação para o ano de 2040 em diante. Encaminhando-se para o **item 5**,
66 Josete de Fátima de Sá, da SANEPAR, retomou a evolução do CBH Piraponema
67 e mencionou a necessidade urgente de fiscalização na área de recursos hídricos.
68 Apontou que a falta de mata ciliar e o preparo inadequado dos cultivos na região
69 estavam implicando em falta de vazão para diluição de efluentes. Salvador
70 Carvalho dos Santos, da ONG Olho d'Água, mencionou também a problemática
71 de erosão nas áreas urbanas e os impactos da impermeabilização da cidade.
72 Lorenzo Cassaro, da SANEPAR, defendeu a necessidade de uma política de
73 saneamento na bacia do Pirapó, especialmente, e ações iniciais em rios
74 pequenos. Retomando a pauta do enquadramento, Tiago Martins Bacovis, do
75 AGUASPARANÁ, apresentou três trechos para discussão: i. trecho do rio Pirapó,
76 a montante de Apucarana, sugerindo alterar de classe 4 para classe 3, devido
77 ao Decreto Estadual 3.749/2008 sobre Áreas de Interesse de Mananciais para
78 as regiões de Arapongas e Apucarana; ii. ribeirão Caviúna, de classe 3 para 2;
79 iii. ribeirão Santo Inácio, em Jaguapitã, considerando o lançamento de efluentes
80 do Frigorífico Jaguafrangos, que encontra-se a apenas 100m do enquadramento
81 adequado para permitir o lançamento do efluente. Tais sugestões foram
82 aprovadas pela CTPLAN, por unanimidade. Maria Helena Biff, da ONG Instituto
83 Olhar Suficiente, comentou a respeito da mobilização da Pastoral de Meio
84 Ambiente de Santa Fé, apresentando os convidados ao seu lado, e explanando
85 que o objetivo era chamar a atenção da população para que cada um cuidasse
86 do seu rio mais próximo. Hermam Vargas Silva, da ABAS/PR, expôs
87 necessidade de fomento às discussões e estudos sobre água subterrânea,
88 colocando-se à disposição para apresentar palestras e problematizar a questão
89 junto à sociedade em geral. Josete de Fátima de Sá, da SANEPAR, corroborou
90 o colega, dizendo que não havia sequer estudos de diagnóstico das águas
91 subterrâneas, devido à falta de dados de monitoramento. Paulo Conte, da
92 Prefeitura de Mandaguari, expôs a dificuldade de tratar sobre a questão de
93 recursos hídricos nos diversos planos transversais de planejamento, como Plano
94 Diretor Municipal e Plano Municipal de Arborização. Propôs que o Comitê se
95 mobilizasse no sentido de cobrar medidas e ações dos prefeitos. A coordenadora
96 esclareceu que a notificação não constava das atribuições do comitê de bacia,
97 restando-lhes apenas o poder de comunicar. Marcos Maziero, da Usina Santa
98 Terezinha, aproveitou o ensejo sobre as Prefeituras e destacou a presença do
99 presidente do CBH Piraponema, Maurício da Silva, prefeito de Mandaguaçu que,
100 por sua vez, colocou-se à disposição para fazer sua contribuição política no
101 âmbito dos comitês de bacias e enfatizou a importância de levar as discussões
102 sobre recursos hídricos em todas as esferas de planejamento e para toda a
103 sociedade. A coordenadora elencou os itens que seriam apresentados a tarde
104 na Plenária, como encaminhamentos da CTPLAN: i. manutenção da proposta de
105 reenquadramento atual, visto que o horizonte do Plano é 2030, alterando-se
106 apenas os trechos indicados pelo Tiago Bacovis; leitura dos ofícios recebidos da
107 Câmara de Vereadores e Pastoral de Meio Ambiente de Santa Fé; comentários
108 de Josete de Fátima de Sá sobre perda de vazão de diluição nas bacias; criação
109 de um Grupo de Trabalho para tratar das águas subterrâneas. Não havendo mais
110 assuntos a tratar, a reunião encerrou-se às 11h30.

111

112

113 **Cristhiane Michiko Passos Okawa**

114 Coordenadora da CTPLAN do CBH Piraponema